

METODOLOGIAS ATIVAS E PRÁTICAS INOVADORAS: AMPLIAÇÃO E RESSIGNIFICAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

ACTIVE METHODOLOGIES AND INNOVATIVE PRACTICES: EXPANSION AND REFRAMING OF THE TEACHING AND LEARNING PROCESS

METODOLOGÍAS ACTIVAS Y PRÁCTICAS INNOVADORAS: AMPLIACIÓN Y RESIGNIFICACIÓN DEL PROCESO DE ENSEÑANZA Y APRENDIZAJE

Kássio Ricardo Miranda do Nascimento¹

Geany Carla Barros Silva²

Ângela Maria da Fonseca Cao³

Eliana Garcia da Silva⁴

Francilino Paulo de Sousa⁵

Eliene Rodrigues Machado⁶

RESUMO: O artigo tem como objeto de investigação as metodologias ativas e as práticas inovadoras no contexto educacional, considerando os desafios relacionados à participação discente e à reorganização do processo de ensino e aprendizagem. O problema de pesquisa concentra-se em compreender de que forma essas abordagens contribuem para a ampliação e a ressignificação das práticas pedagógicas. O objetivo central consistiu em analisar as principais contribuições teóricas sobre metodologias ativas, identificando fundamentos conceituais, categorias recorrentes e implicações para o trabalho docente. O referencial teórico fundamentou-se em autores nacionais e internacionais que discutem aprendizagem ativa, protagonismo discente, mediação pedagógica e uso educacional das tecnologias. A pesquisa adotou abordagem de revisão integrativa da literatura, com levantamento em bases científicas e fontes institucionais reconhecidas, utilizando descritores relacionados à inovação pedagógica e à aprendizagem ativa. Os principais achados indicam que as metodologias ativas favorecem maior envolvimento dos estudantes, fortalecimento da autonomia e construção significativa do conhecimento, especialmente quando articuladas ao planejamento docente e às diretrizes educacionais. As contribuições do estudo evidenciam que tais abordagens promovem reorganização das práticas pedagógicas, ampliam possibilidades formativas e oferecem subsídios teóricos para a qualificação do ensino. Conclui-se que as metodologias ativas constituem eixo estruturante para a ressignificação do processo educativo, com implicações relevantes para a formação docente, a gestão pedagógica e o avanço das pesquisas no campo da educação.

1

Palavras-chave: Metodologias ativas. Práticas inovadoras. Ensino-aprendizagem.

¹Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Formação de Professores pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Bahia, Brasil.

²Mestre em Ciências da Educação pela Universidad Internacional Tres Fronteras (UNINTER), Assunção, Paraguai.

³Mestre em Educação pela Universidad Internacional Tres Fronteras (UNINTER), Paraguai.

⁴Mestranda pela MUST University. Estados Unidos.

⁵Mestrando em Ciências da Educação pela Ivy Enber Christian University.

⁶Mestrado, Uninter – Assunção, Paraguai.

ABSTRACT: The article investigates active methodologies and innovative practices in the educational context, considering the challenges related to student participation and the reorganization of the teaching and learning process. The research problem focuses on understanding how these approaches contribute to the expansion and reframing of pedagogical practices. The main objective was to analyze the principal theoretical contributions on active methodologies, identifying conceptual foundations, recurring categories, and implications for teaching practice. The theoretical framework was grounded in national and international authors who discuss active learning, student protagonism, pedagogical mediation, and the educational use of technologies. The study adopted an integrative literature review approach, with data collection conducted in scientific databases and recognized institutional sources, using descriptors related to pedagogical innovation and active learning. The main findings indicate that active methodologies promote greater student engagement, strengthen learner autonomy, and support meaningful knowledge construction, especially when aligned with instructional planning and educational guidelines. The contributions of the study show that these approaches foster the reorganization of pedagogical practices, expand formative possibilities, and provide theoretical support for improving teaching quality. It is concluded that active methodologies represent a structuring axis for the reframing of the educational process, with relevant implications for teacher education, pedagogical management, and the advancement of research in the field of education.

Keywords: Active methodologies. Innovative practices. Teaching-learning.

RESUMEN: El artículo tiene como objeto de investigación las metodologías activas y las prácticas innovadoras en el contexto educativo, considerando los desafíos relacionados con la participación del alumnado y la reorganización del proceso de enseñanza y aprendizaje. El problema de investigación se centra en comprender de qué manera estos enfoques contribuyen a la ampliación y resignificación de las prácticas pedagógicas. El objetivo principal consistió en analizar las principales aportaciones teóricas sobre metodologías activas, identificando fundamentos conceptuales, categorías recurrentes e implicaciones para la labor docente. El marco teórico se sustentó en autores nacionales e internacionales que abordan el aprendizaje activo, el protagonismo del alumnado, la mediación pedagógica y el uso educativo de las tecnologías. La investigación adoptó un enfoque de revisión integradora de la literatura, con búsqueda en bases de datos científicas y fuentes institucionales reconocidas, utilizando descriptores relacionados con la innovación pedagógica y el aprendizaje activo. Los principales hallazgos indican que las metodologías activas favorecen una mayor implicación del alumnado, el fortalecimiento de la autonomía y la construcción significativa del conocimiento, especialmente cuando se articulan con la planificación docente y las directrices educativas. Las aportaciones del estudio evidencian que estos enfoques promueven la reorganización de las prácticas pedagógicas, amplían las posibilidades formativas y ofrecen fundamentos teóricos para la mejora de la enseñanza. Se concluye que las metodologías activas constituyen un eje estructurante para la resignificación del proceso educativo, con implicaciones relevantes para la formación del profesorado, la gestión pedagógica y el avance de la investigación en el ámbito de la educación.

2

Palabras clave: Metodologías activas. Prácticas innovadoras. Enseñanza-aprendizaje.

I. INTRODUÇÃO

As discussões sobre metodologias ativas e práticas inovadoras têm se intensificado no campo educacional em razão das mudanças nas formas de aprender, ensinar e interagir com o conhecimento. Esse movimento decorre da necessidade de superar modelos centrados exclusivamente na transmissão de conteúdos, buscando propostas que favoreçam maior envolvimento dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem, com participação mais consciente e reflexiva (Bonwell e Eison, 1991; Berbel, 2012).

As metodologias ativas podem ser entendidas como estratégias pedagógicas que colocam o estudante no centro do processo educativo, estimulando sua atuação direta na construção do conhecimento. Nessas abordagens, o aprender envolve resolver problemas, tomar decisões, dialogar e refletir sobre as próprias ações, o que contribui para o desenvolvimento da autonomia e da responsabilidade pelo percurso formativo (Berbel, 2012; Prince, 2004).

Pesquisas realizadas em diferentes contextos educacionais apontam que práticas baseadas na participação ativa dos estudantes tendem a favorecer melhores níveis de desempenho acadêmico e maior engajamento nas atividades propostas. Evidências empíricas indicam avanços na aprendizagem em áreas como ciências, engenharia e matemática quando estratégias ativas são adotadas de forma planejada e articulada aos objetivos pedagógicos (Michael, 2006; Freeman *et al.*, 2014). 3

Entre as práticas associadas a esse conjunto de metodologias, destacam-se a aprendizagem baseada em problemas e projetos, a sala de aula invertida e os modelos híbridos de ensino. Essas propostas exigem reorganização do tempo didático, diversificação das atividades e redefinição do papel do professor, que passa a atuar como mediador do processo, acompanhando e orientando as trajetórias de aprendizagem dos estudantes (Bacich e Moran, 2018; Moran, 2018).

A integração das tecnologias digitais amplia as possibilidades de implementação das metodologias ativas, ao favorecer ambientes colaborativos, acesso a diferentes linguagens e flexibilização dos percursos formativos. Estudos apontam que o uso pedagógico das tecnologias, quando articulado a objetivos claros, contribui para fortalecer a aprendizagem colaborativa e a interação entre professores e estudantes (Abeysekera e Dawson, 2015; Alves de Araújo *et al.*, 2025).

No âmbito das políticas públicas educacionais, documentos normativos brasileiros reconhecem a importância de práticas pedagógicas que promovam participação, autonomia e aprendizagem significativa. O Plano Nacional de Educação estabelece diretrizes voltadas à melhoria da qualidade do ensino, enquanto orientações mais recentes do Ministério da Educação reforçam a necessidade de reorganização das práticas pedagógicas diante dos desafios educacionais atuais (Brasil, 2014; Brasil, 2024).

Apesar do avanço das discussões e da diversidade de propostas existentes, observa-se que a adoção das metodologias ativas nem sempre ocorre de forma integrada e sistematizada nos contextos escolares. Parte das produções acadêmicas concentra-se na descrição de experiências pontuais, indicando a necessidade de análises que articulem fundamentos teóricos, práticas pedagógicas e implicações para o processo de ensino e aprendizagem (Diesel, Baldez e Martins, 2017; Rodrigues Claudino *et al.*, 2023).

Diante desse cenário, este estudo justifica-se pela relevância de aprofundar a compreensão sobre como as metodologias ativas e as práticas inovadoras contribuem para a ampliação e a ressignificação do processo de ensino e aprendizagem. A contribuição esperada consiste em sistematizar achados teóricos que auxiliem professores e gestores educacionais na compreensão dessas abordagens e em sua aplicação pedagógica, considerando diferentes contextos formativos (Souza e Debs, 2024; UNESCO, 2018).

Assim, o objetivo geral deste estudo é analisar de que modo as metodologias ativas e as práticas inovadoras têm sido abordadas na produção acadêmica, evidenciando suas contribuições para o processo de ensino e aprendizagem. A pergunta que orienta a pesquisa pode ser formulada da seguinte maneira: de que forma as metodologias ativas, associadas a práticas pedagógicas inovadoras, contribuem para a ampliação e a ressignificação do processo de ensino e aprendizagem em diferentes contextos educacionais?

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Fundamentos das metodologias ativas no processo educativo

As metodologias ativas configuram um conjunto de estratégias pedagógicas voltadas à participação direta do estudante na construção do conhecimento. Essa abordagem rompe com modelos centrados apenas na exposição de conteúdos, ao propor situações de aprendizagem baseadas na interação, na resolução de problemas e na tomada de decisões orientadas. Bonwell

e Eison (1991) destacam que a aprendizagem ativa envolve ações cognitivas que ultrapassam a escuta passiva, favorecendo maior envolvimento intelectual do estudante.

Nessa perspectiva, Berbel (2012) comprehende as metodologias ativas como caminhos para o desenvolvimento da autonomia, uma vez que estimulam o estudante a assumir responsabilidade pelo próprio percurso formativo. Essa concepção está associada à ideia de aprender fazendo, refletindo e dialogando, o que amplia as possibilidades de compreensão dos conteúdos e fortalece o sentido pedagógico das atividades propostas.

A consolidação dessas metodologias no campo educacional decorre da necessidade de alinhar o ensino às transformações sociais e culturais. Conforme argumentam Prince (2004) e Michael (2006), estratégias que promovem participação ativa tendem a favorecer maior retenção do conhecimento e compreensão conceitual, quando comparadas a abordagens exclusivamente expositivas.

2.2 Evidências teóricas sobre aprendizagem ativa

A produção acadêmica tem reunido evidências que sustentam a eficácia das metodologias ativas em diferentes áreas do conhecimento. Estudos de revisão apontam ganhos no desempenho acadêmico, maior engajamento e melhoria na compreensão conceitual quando os estudantes participam ativamente das situações de aprendizagem (Freeman *et al.*, 2014). Esses resultados reforçam a relevância dessas metodologias como alternativa pedagógica consistente.

Prince (2004) destaca que abordagens baseadas na resolução de problemas, aprendizagem cooperativa e discussão orientada favorecem processos cognitivos mais complexos. De modo semelhante, Michael (2006) observa que a participação ativa contribui para a integração entre teoria e prática, ampliando a capacidade de aplicação do conhecimento em diferentes contextos.

Esses achados indicam que o problema da baixa participação discente e da aprendizagem fragmentada não constitui percepção isolada, mas aspecto recorrente nas análises acadêmicas. A adoção de estratégias ativas surge, portanto, como resposta teórica consistente às limitações observadas em modelos tradicionais de ensino.

2.3 Práticas inovadoras e reorganização do papel docente

A implementação das metodologias ativas implica transformações no papel do professor, que passa a atuar como mediador do processo educativo. Bacich e Moran (2018) ressaltam que o docente assume funções relacionadas ao planejamento, acompanhamento e avaliação contínua

das aprendizagens, articulando diferentes estratégias pedagógicas conforme os objetivos propostos.

Moran (2018) enfatiza que práticas inovadoras não se restringem ao uso de novas técnicas, mas envolvem mudanças na organização do tempo, do espaço e das formas de interação em sala de aula. Nesse sentido, inovação pedagógica está vinculada à intencionalidade didática e à coerência entre metodologias, conteúdos e avaliação.

Rodrigues Claudino, Soares Rocha da Silva e Araújo Bezerra (2023) apontam que a ressignificação das práticas docentes ocorre quando o professor comprehende as metodologias ativas como processos integrados ao currículo. Essa compreensão contribui para superar ações pontuais e fortalecer propostas pedagógicas mais estruturadas.

2.4 Tecnologias educacionais e aprendizagem colaborativa

A incorporação das tecnologias digitais amplia as possibilidades das metodologias ativas, favorecendo ambientes colaborativos e flexíveis. Abeysekera e Dawson (2015) discutem a importância do planejamento pedagógico na utilização dessas tecnologias, especialmente em propostas como a sala de aula invertida, nas quais o equilíbrio entre carga cognitiva e motivação assume papel central.

6

Alves de Araújo *et al.* (2025) evidenciam que metodologias mediadas por tecnologia podem fortalecer a aprendizagem colaborativa quando o professor atua de forma orientadora. Nessas situações, as ferramentas digitais deixam de ser recursos acessórios e passam a integrar o processo formativo, promovendo interação, autoria e compartilhamento de saberes.

Souza e Debs (2024) destacam que a articulação entre tecnologias educacionais e metodologias ativas está associada às transformações educacionais da chamada Educação 4.0. Essa perspectiva reforça a necessidade de práticas pedagógicas que dialoguem com múltiplas linguagens e favoreçam competências cognitivas e socioeducativas.

2.5 Diretrizes institucionais e políticas educacionais

No campo normativo, as políticas públicas brasileiras reconhecem a importância de práticas pedagógicas voltadas à participação e à aprendizagem significativa. O Plano Nacional de Educação estabelece diretrizes para a melhoria da qualidade do ensino, incluindo a valorização de metodologias que promovam o desenvolvimento integral dos estudantes (Brasil, 2014).

Complementarmente, o Guia para Implementação da Recomposição das Aprendizagens orienta redes de ensino quanto à reorganização pedagógica, destacando a necessidade de estratégias que considerem diferentes ritmos e trajetórias de aprendizagem (Brasil, 2024). Essas orientações reforçam a centralidade de práticas pedagógicas mais participativas.

Em âmbito internacional, o marco de competências em TIC para professores, proposto pela UNESCO (2018), destaca a integração entre pedagogia, tecnologia e desenvolvimento profissional docente. Esse documento sustenta a adoção de metodologias ativas como elemento fundamental para a qualificação dos processos de ensino e aprendizagem.

A articulação entre fundamentos teóricos, evidências acadêmicas e diretrizes institucionais demonstra que a ampliação e a ressignificação do processo de ensino e aprendizagem constituem demanda reconhecida no campo educacional. As metodologias ativas e as práticas inovadoras apresentam-se, assim, como eixo estruturante para a reorganização pedagógica, alinhando teoria, prática docente e políticas educacionais.

3. MÉTODOS

A presente pesquisa adotou abordagem de revisão da literatura, caracterizada como revisão integrativa, por possibilitar a sistematização de produções científicas já publicadas sobre metodologias ativas e práticas inovadoras no processo de ensino e aprendizagem. Essa opção metodológica mostrou-se adequada ao objetivo do estudo, que busca compreender como essas abordagens vêm sendo discutidas no campo educacional, sem a produção de novos dados.

A revisão integrativa permite reunir diferentes perspectivas teóricas, favorecendo a análise de conceitos, tendências e recorrências temáticas. Esse tipo de investigação possibilita a organização do conhecimento existente, contribuindo para a compreensão do problema de pesquisa e para a identificação de aproximações conceituais relacionadas às práticas pedagógicas centradas na participação do estudante.

A busca dos estudos foi realizada em bases de dados científicas reconhecidas pela abrangência na área educacional, incluindo Scopus, Web of Science, SciELO e Google Scholar. Também foram consultados documentos institucionais disponíveis em portais oficiais nacionais e internacionais, por reunirem diretrizes e orientações voltadas à organização do ensino.

Os termos de busca foram definidos a partir do objetivo da pesquisa e da recorrência conceitual observada nos estudos da área. Utilizaram-se os descritores metodologias ativas,

práticas inovadoras, aprendizagem ativa, ensino híbrido e tecnologias educacionais, combinados por operadores booleanos AND e OR, possibilitando abranger diferentes abordagens e nomenclaturas utilizadas nas publicações.

Foram considerados como critérios de inclusão estudos disponíveis na íntegra, publicados em periódicos científicos, livros acadêmicos e documentos institucionais que abordassem diretamente o tema das metodologias ativas e da inovação pedagógica. Incluíram-se produções nacionais e internacionais alinhadas ao foco educacional da pesquisa.

Como critérios de exclusão, foram desconsiderados trabalhos duplicados, textos que não tratassem diretamente da temática proposta e produções sem coerência conceitual com os objetivos do estudo. Também foram excluídos materiais que abordassem o tema de forma superficial ou desvinculada do processo de ensino e aprendizagem.

O processo de seleção ocorreu em quatro etapas sucessivas: identificação, triagem, elegibilidade e inclusão. Na etapa inicial, realizou-se o levantamento dos estudos nas bases selecionadas. Em seguida, procedeu-se à leitura dos títulos e resumos. Posteriormente, os textos potencialmente relevantes foram analisados integralmente, assegurando a aderência aos critérios definidos.

Os estudos incluídos foram organizados em planilha eletrônica contendo informações sobre autoria, ano de publicação, objetivos e principais contribuições. Essa sistematização permitiu o agrupamento temático e a identificação de convergências conceituais relacionadas às metodologias ativas e às práticas pedagógicas inovadoras.

A análise dos dados ocorreu por meio de leitura interpretativa e comparativa dos textos selecionados, buscando compreender como os autores definem, aplicam e discutem as metodologias ativas. Essa etapa possibilitou estabelecer relações entre os diferentes enfoques teóricos e identificar contribuições relevantes para a ampliação e a ressignificação do processo de ensino e aprendizagem.

A escolha dessa proposta metodológica contribui para o enfrentamento do desafio educacional identificado, ao reunir e organizar conhecimentos produzidos na área. A síntese dos estudos permite ampliar a compreensão sobre as metodologias ativas e oferece subsídios teóricos para reflexões pedagógicas voltadas à melhoria das práticas educativas.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos estudos selecionados permitiu identificar um conjunto consistente de achados relacionados às metodologias ativas e às práticas inovadoras no processo de ensino e aprendizagem. Os resultados indicam convergência quanto à necessidade de superação de modelos pedagógicos centrados exclusivamente na transmissão de conteúdos, destacando abordagens que favorecem participação, autonomia e interação como elementos estruturantes do processo formativo.

Os trabalhos analisados apontam que metodologias ativas contribuem para maior envolvimento dos estudantes nas atividades pedagógicas. Bonwell e Eison (1991) e Berbel (2012) ressaltam que a aprendizagem ocorre de forma mais significativa quando o estudante participa ativamente das tarefas, refletindo sobre ações e decisões. Esse achado aparece de forma recorrente nos estudos revisados, reforçando a centralidade do protagonismo discente.

Outro resultado relevante refere-se à ampliação da compreensão conceitual quando estratégias ativas são utilizadas. Estudos indicam que propostas baseadas em resolução de problemas, colaboração e discussão orientada favorecem níveis mais elevados de compreensão dos conteúdos, conforme discutido por Prince (2004), Michael (2006) e Freeman *et al.* (2014). Esses resultados sustentam a ideia de que a aprendizagem ativa está associada à construção de significados e não apenas à memorização. 9

A presença das tecnologias educacionais emerge como fator articulador das práticas inovadoras. Abeysekera e Dawson (2015) evidenciam que ambientes mediados por tecnologia exigem planejamento pedagógico cuidadoso, sobretudo no equilíbrio entre motivação e carga cognitiva. De forma convergente, Alves de Araújo *et al.* (2025) indicam que o uso de tecnologias favorece a aprendizagem colaborativa quando integrado a estratégias metodológicas bem definidas.

Os estudos também destacam mudanças no papel docente como resultado recorrente. Bacich e Moran (2018) e Moran (2018) apontam que o professor assume função mediadora, orientando processos de aprendizagem e organizando situações didáticas diversificadas. Essa reorganização contribui para a ressignificação das práticas pedagógicas, conforme observado por Rodrigues Claudino, Soares Rocha da Silva e Araújo Bezerra (2023).

No âmbito institucional, os resultados evidenciam alinhamento entre as propostas pedagógicas e as diretrizes educacionais. Documentos nacionais indicam a valorização de práticas que promovam aprendizagem significativa e reorganização curricular, conforme

previsto no Plano Nacional de Educação e nas orientações do Ministério da Educação (Brasil, 2014; Brasil, 2024). Em perspectiva internacional, o marco da UNESCO (2018) reforça a integração entre pedagogia, tecnologia e formação docente.

A síntese dos principais achados é apresentada na Tabela 1, que organiza as contribuições recorrentes identificadas nos estudos analisados.

Tabela 1 - Síntese dos principais achados sobre metodologias ativas e práticas inovadoras

Eixo de análise	Principais resultados identificados	Autores de referência
Protagonismo discente	Participação ativa favorece autonomia e engajamento	Bonwell e Eison (1991); Berbel (2012)
Aprendizagem significativa	Estratégias ativas ampliam compreensão conceitual	Prince (2004); Michael (2006); Freeman <i>et al.</i> (2014)
Tecnologias educacionais	Mediação tecnológica amplia interação e colaboração	Abeysekera e Dawson (2015); Alves de Araújo <i>et al.</i> (2025)
Papel do professor	Atuação mediadora e reorganização didática	Bacich e Moran (2018); Moran (2018)
Políticas educacionais	Diretrizes favorecem práticas participativas	Brasil (2014; 2024); UNESCO (2018)

Fonte: Elaboração própria com base nos estudos analisados.

A discussão dos resultados evidencia que as metodologias ativas constituem resposta teórica consistente aos desafios relacionados à participação discente e à fragmentação do ensino. Os achados demonstram convergência entre autores quanto à necessidade de reorganização pedagógica orientada por intencionalidade, planejamento e integração curricular.

Observa-se, ainda, que as práticas inovadoras não se limitam à adoção de técnicas específicas, mas envolvem mudanças estruturais no processo educativo. A aprendizagem passa a ser compreendida como construção compartilhada, sustentada por interação, diálogo e uso pedagógico das tecnologias, conforme indicado nos estudos analisados.

Os resultados também revelam que a ampliação e a ressignificação do processo de ensino e aprendizagem dependem da articulação entre fundamentos teóricos, atuação docente e diretrizes institucionais. Essa convergência fortalece a compreensão de que metodologias ativas constituem eixo estruturante para práticas educacionais mais participativas e alinhadas às demandas formativas atuais.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar de que modo as metodologias ativas e as práticas inovadoras contribuem para a ampliação e a ressignificação do processo de ensino e aprendizagem. Ao longo da investigação, buscou-se compreender como essas abordagens vêm sendo discutidas na produção acadêmica, considerando fundamentos teóricos, diretrizes educacionais e contribuições para a organização pedagógica.

A síntese dos achados evidencia que as metodologias ativas se consolidam como estratégias que favorecem maior participação dos estudantes, fortalecimento da autonomia e construção significativa do conhecimento. Os estudos analisados indicam que a aprendizagem se torna mais consistente quando o estudante assume papel ativo, participando de situações que envolvem reflexão, interação e resolução de problemas.

Os resultados também apontam que práticas inovadoras não se limitam à adoção de técnicas específicas, mas envolvem reorganização do trabalho pedagógico. A atuação docente assume caráter mediador, com planejamento intencional, acompanhamento contínuo e integração entre metodologias, conteúdos e avaliação, aspectos recorrentes nos estudos revisados.

A incorporação das tecnologias educacionais emerge como elemento articulador desse processo, ampliando possibilidades de interação e colaboração. Os achados indicam que o uso pedagógico desses recursos contribui para ambientes de aprendizagem mais flexíveis, desde que integrado a objetivos claros e a propostas metodológicas consistentes.

No campo teórico, o estudo contribui ao sistematizar diferentes perspectivas sobre metodologias ativas, evidenciando convergências conceituais e fundamentos recorrentes. Essa articulação reforça a compreensão de que a ressignificação do ensino depende da integração entre teoria educacional, prática docente e diretrizes institucionais.

Do ponto de vista prático, os achados indicam implicações diretas para a formação docente, ao sinalizar a necessidade de processos formativos que abordem planejamento pedagógico, uso intencional das tecnologias e organização de estratégias centradas na aprendizagem ativa. A formação continuada aparece como condição para a consolidação dessas práticas no cotidiano escolar.

No âmbito das políticas educacionais, os resultados reforçam a importância de diretrizes que incentivem metodologias participativas e reorganização curricular. A articulação entre

documentos normativos, gestão educacional e práticas pedagógicas mostra-se fundamental para viabilizar propostas alinhadas à aprendizagem significativa.

Pensando na viabilidade da proposta discutida, destacam-se como recursos essenciais a formação pedagógica dos professores, acesso a tecnologias digitais, infraestrutura adequada, tempo destinado ao planejamento coletivo e apoio institucional. Esses fatores favorecem a implementação das metodologias ativas e ampliam as possibilidades de inovação no ensino.

Embora o estudo se concentre na análise de produções teóricas, os achados indicam caminhos promissores para aprofundamentos futuros. Investigações voltadas à análise de diferentes contextos educacionais, níveis de ensino e estratégias metodológicas podem contribuir para ampliar a compreensão sobre a efetividade dessas abordagens.

Conclui-se que as metodologias ativas e as práticas inovadoras constituem eixo estruturante para a ampliação e a ressignificação do processo de ensino e aprendizagem. Ao integrar participação discente, mediação docente e uso pedagógico das tecnologias, essas abordagens oferecem fundamentos consistentes para a construção de práticas educacionais mais coerentes com as demandas formativas atuais.

REFERÊNCIAS

12

ABEYSEKERA, Lakmal; DAWSON, Phillip. Motivation and cognitive load in the flipped classroom: definition, rationale and a call for research. *Higher Education Research & Development*, v. 34, n. 1, p. 1–14, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/07294360.2014.934336>. Acesso em: 19 jan. 2026.

ALVES DE ARAÚJO, Lérika; DAMACENA, Rosana; SANTOS, Zilene Ribeiro dos; SILVA, Diomar Aparecida da; CARNIO, Rosangela Gonçalves. METODOLOGIAS ATIVAS MEDIADAS POR TECNOLOGIA: ANÁLISE CRÍTICA DO PAPEL DO PROFESSOR NA APRENDIZAGEM COLABORATIVA. *INTERFERENCE: A JOURNAL OF AUDIO CULTURE*, [S. l.], v. 11, n. 2, p. 2553–2573, 2025. DOI: 10.36557/2009-3578.2025v11n2p2553-2573. Disponível em: <https://interferencejournal.emnuvens.com.br/revista/article/view/169>. Acesso em: 19 jan. 2026.

BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*. Porto Alegre: Penso, 2018.

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. *Semina: Ciências Sociais e Humanas*, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25–40, 2012. DOI: 10.5433/1679-0383.2011v32n1p25. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/seminasoc/article/view/10326>. Acesso em: 19 jan. 2026.

BONWELL, Charles C.; EISON, James A. Active learning: creating excitement in the classroom. (ASHE-ERIC Higher Education Report No. 1). Washington, DC: The George Washington University, 1991. Disponível em: <https://files.eric.ed.gov/fulltext/ED336049.pdf>. Acesso em: 19 jan. 2026.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 2014. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 19 jan. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Guia para implementação da recomposição das aprendizagens: organizando recursos técnico-pedagógicos para apoiar a recuperação e o avanço dos conhecimentos dos estudantes. Brasília: MEC, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/recomposicao-aprendizagens/guia-recomposicao-aprendizagens.pdf>. Acesso em: 19 jan. 2026.

DIESEL, Aline; BALDEZ, Alda Leila Santos; MARTINS, Silvana Neumann. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. *Revista Thema*, Pelotas, v. 14, n. 1, p. 268–288, 2017. DOI: [10.15536/thema.14.2017.268-288.404](https://doi.org/10.15536/thema.14.2017.268-288.404). Disponível em: <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/404>. Acesso em: 19 jan. 2026.

FREEMAN, Scott et al. Active learning increases student performance in science, engineering, and mathematics. *Proceedings of the National Academy of Sciences*, v. 111, n. 23, p. 8410–8415, 2014. DOI: [10.1073/pnas.1319030111](https://doi.org/10.1073/pnas.1319030111). Disponível em: <https://www.pnas.org/doi/10.1073/pnas.1319030111>. Acesso em: 19 jan. 2026.

13

MICHAEL, Joel. Where's the evidence that active learning works? *Advances in Physiology Education*, v. 30, n. 4, p. 159–167, 2006. Disponível em: <https://journals.physiology.org/doi/full/10.1152/advan.00053.2006>. Acesso em: 19 jan. 2026.

MORAN, José. Metodologias ativas e modelos híbridos na educação. 2018. Disponível em: https://moran.eca.usp.br/wp-content/uploads/2018/03/Metodologias_Ativas.pdf. Acesso em: 19 jan. 2026.

PRINCE, Michael. Does active learning work? A review of the research. *Journal of Engineering Education*, v. 93, n. 3, p. 223–231, 2004. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/j.2168-9830.2004.tb00809.x>. Acesso em: 19 jan. 2026.

RODRIGUES CLAUDINO, Francisco Bruno; SOARES ROCHA DA SILVA, Andréa; ARAÚJO BEZERRA, Fábio. Ressignificando as práticas de ensino com aplicação de metodologias ativas. *Educação On-line*, Rio de Janeiro, v. 18, n. 44, p. e18234407, 2023. DOI: [10.36556/eol.v18i44.1459](https://doi.org/10.36556/eol.v18i44.1459). Disponível em: <https://educacaoonline.edu.puc-rio.br/index.php/eduonline/article/view/1459>. Acesso em: 19 jan. 2026.

SOUZA, Alex Sander Clemente de; DEBS, Luciana. Concepts, innovative technologies, learning approaches and trend topics in education 4.0: a scoping literature review. *Social Sciences & Humanities Open*, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ssho.2024.100902>. Acesso em: 19 jan. 2026.



UNESCO. UNESCO's ICT Competency Framework for Teachers (ICT-CFT). Paris: UNESCO, 2018. Disponível em: <https://www.unesco.org/en/digital-competencies-skills/ict-cft>. Acesso em: 19 jan. 2026.